

INFORMATIVO TRT6

Jornal do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região - Recife PE

junho / 2014 ano XXI n.º 210

www.trt6.jus.br

PJe



100% Completo



No início do mês, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) concluiu a maior mudança de paradigma já vivenciada pela justiça especializada: a transição do processo físico para o eletrônico, iniciada em setembro de 2012, com as varas de Igarassu e a 2ª Instância. A partir de agora, com a chegada do Processo Judicial Eletrônico (PJe-JT) à VT de Serra Talhada, todo o Regional passa

a operar eletronicamente. Celeridade, amplo acesso ao processo e maior segurança das informações são apenas algumas das vantagens que vieram com a nova plataforma. Além disso, por não utilizar papel, o sistema contribui significativamente para a preservação do meio ambiente, já que somente na Justiça do Trabalho serão poupadas milhares de árvores por ano.

Inaugurado novo Fórum de Jaboatão dos Guararapes

Página 03

Fanpage e novas ações de comunicação estreitam contato do TRT-PE com a sociedade

Página 02

Cursos de formação continuada promovem atualização e capacitação de servidores

Página 07

Planejamento e desempenho do Regional são apresentados na segunda RAE

Página 06

TRT-PE ainda mais conectado com o cidadão

Junho foi um mês de novidades trazidas pelo Núcleo de Comunicação Social do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (NCS TRT-PE) para operadores e usuários da Justiça Trabalhista. No começo do mês, foi lançada a *fanpage* do Tribunal no Facebook e disponibilizada a versão digital da Revista Dialogar. Além disso, as entrevistas de magistrados veiculadas no “Justiça do Trabalho num Minuto”, na Rádio Jornal, ficaram disponíveis no *site* Soundcloud.

Com a página oficial no Facebook, o TRT-PE passou a integrar o grupo de tribunais que auxiliam o cidadão também por meio das redes sociais na internet. Outras unidades da Justiça do Trabalho, incluindo o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), possuem página no *website*. Apenas o TST, por exemplo, contabiliza mais de 340 mil fãs.

#TuCurtisse? – A página oficial do #TRTPE no Facebook já tem



mais de mil seguidores e conta com audiência média diária de 700 pessoas. A maior parte dos acessos à *fanpage* – disponível no endereço fb.com/trtpe – vem do *site* do Tribunal e dos *links* enviados por *e-mail*. Com termos e símbolos da linguagem cibernética, a exemplo das *hashtags* (#CurtaTRTPE, #Ouvidoria), que destacam temas importantes, as campanhas têm um tom coloquial como é próprio dessa ferramenta. O novo canal de comunicação permite que o Regional fique mais próximo dos cidadãos e veicule informações de interesse do público interno e externo.

Pioneirismo digital – Além da *fanpage*, o Núcleo de Comunicação do TRT-PE também disponibilizou a versão *online* da Revista Dialogar, publicação quadrimestral com tiragem impressa de mil exemplares. A enfermeira e servidora do TRT-PE, lotada no Núcleo de Saúde do Regional, Rejane Santana, tornou-se fã da revista. Também professora em cursos de Gestão de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho de uma faculdade do Recife, Rejane passou a ilustrar suas aulas com reportagens da primeira edição da Dialogar. “A revista é show de bola, tem uma proposta contemporânea, com ar-

tigos interessantes e de fácil entendimento. Por esses motivos, decidi utilizá-la com os estudantes”, lembrou Rejane Santana. Com a versão digital – disponível em issuu.com/trt6 – mais leitores poderão seguir o exemplo da professora.

Nas ondas da webrádio – Para completar o início das novas ações de comunicação do Tribunal, o NCS disponibilizou as sonoras do programa “Justiça do Trabalho num Minuto” no *site* soundcloud.com/trtpe. O Soundcloud é uma plataforma *online* para a publicação de arquivos de áudio digital – *podcast*. A cada semana, dois programas ficarão disponíveis para o público, com esclarecimentos sobre questões relacionadas a causas trabalhistas.

Galeria de fotos – Desde outubro de 2012, o cidadão também pode conferir as imagens de ações, campanhas, cerimônias e eventos promovidos pelo TRT-PE. Os álbuns, no Flickr, estão disponíveis em <http://bit.ly/1x85Qjh>

Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife
50.030-902 Recife PE
Imprensa: 81-3225.3216
impressa@trt6.jus.br

PRESIDENTE

Ivanildo da Cunha Andrade

VICE-PRESIDENTE

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

CORREGEDORA

Virgínia Malta Canavarro

DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Eneida Melo Correia de Araújo
André Genn de Assunção Barros
Ivanildo da Cunha Andrade
Gisane Barbosa de Araújo
Pedro Paulo Pereira Nóbrega
Virgínia Malta Canavarro
Valéria Gondim Sampaio
Ivan de Souza Valença Alves
Valdir José Silva de Carvalho
Acácio Júlio Kezen Caldeira
Dione Nunes Furtado da Silva
Dinah Figueirêdo Bernardo
Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedrosa Lins de Sousa

Ruy Salathiel de Albuquerque e Mello Ventura
Maria do Socorro Silva Emerenciano
Sergio Torres Teixeira
Fábio André de Farias
Paulo Alcantara

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Ayrton Carlos Porto Júnior

DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyédja Menezes Soares de Azevedo

REDATORES

Eugenio Pacelli / Mariana Mesquita / Helen Falcão
Fábio Nunes / Iúri Moreira / Francisco Shimada

REVISÃO

Eugenio Pacelli

FOTOGRAFIA

Stela Maris / Elysangela Freitas / Danilo Galvão

PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

DIAGRAMAÇÃO

Simone Freire / Gilmar Rodrigues / Micaele Freitas

ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO

Jaqueline Fraga

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Liceu
(Tiragem: 1.500 exemplares)

Novo Fórum reúne as cinco varas de Jaboatão

No dia 11 de junho, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) inaugurou o novo Fórum de Jaboatão. A partir de agora, as cinco varas do município passam a funcionar no mesmo prédio, que possui instalações ampliadas de atendimento ao público, salas de audiências, setor de protocolo, sala de advogados, área para leilões, ambiente para oficiais de justiça, além de serviço de autoatendimento.

“Em tempo ágil, a inauguração das novas instalações em Jaboatão representa uma economia de escala e racionalização da estrutura. Assumimos o compromisso de buscar permanentemente a melhoria dos serviços jurisdicionais para garantir um Estado cada vez mais democrático”, disse o presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, que confessou-se orgulhoso dos avanços do Tribunal, principalmente



O novo fórum é dotado de móveis ergonômicos, elevadores e condições que atendem às exigências legais de acessibilidade

com a total instalação do Processo Judicial Eletrônico (PJE-JT). O desembargador destacou ainda que o Regional conta com ótimas estruturas em todas as unidades, servidores comprometidos e preparados, boas condições de trabalho e ambientes bem adequados.

Representando os magistrados e servidores do Fórum, o juiz ti-

tular da 5ª VT de Jaboatão, José Luciano Alexo da Silva, ressaltou a concentração das Varas num único local: “Hoje é um dia importante para o Tribunal, por disponibilizar à cidade de Jaboatão uma nova estrutura, facilitando o acesso de partes e advogados e reduzindo os custos pela concentração das unidades”. O magistrado também elogiou as novas instalações, com espaço mais amplo e mobiliário adequado, proporcionando um ambiente digno e decente aos funcionários e à sociedade.

Também participaram da solenidade os desembargadores: vice-presidente, Pedro Paulo Nóbrega, corregedora, Virgínia Canavarro, André Genn, Gisane Barbosa e

Nise Pedroso, além do desembargador aposentado Clovis Correa. Prestigiaram ainda a cerimônia os magistrados Patrícia Brandão (ouvidora), Saulo Medeiros (juiz auxiliar da Corregedoria), Maria de Betânia Silveira (titular da 1ª VT de Jaboatão), Aurélio da Silva (titular da 3ª VT de Jaboatão), Ana Petruccelli (titular da 4ª VT de Jaboatão), Ibrahim Alves (titular da 1ª VT de Igarassu), e os juizes substitutos Adriana Lessa, Paula Xavier, Maysa Costa e Germana Camarotti. Também estavam presentes vários servidores do Regional, autoridades dos outros poderes do estado, além de representantes da OAB, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que apoiou o evento.

Stela Maris



Desembargador presidente, Ivanildo Andrade, ressaltou a boa qualidade das instalações e ambientes mais adequados

Stela Maris

Uma nova história: processos trabalhistas 100% eletrônicos

O TRT6 concluiu a instalação do PJe-JT nas 67 Varas do Trabalho de Pernambuco.



Presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, discursa durante a conclusão da instalação do processo eletrônico no Regional. Ao lado, a juíza titular da Vara de Serra Talhada, Ana Maria Freitas, o presidente da OAB de Serra Talhada, Estefferson Nogueira, e o secretário de Administração da Prefeitura de Serra Talhada, Renato Godoy, representando o prefeito, Luciano Duque.

O dia 5 de junho de 2014 já tem lugar certo no calendário comemorativo do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE). Foi nesta data que, sob a direção do presidente do Regional, desembargador Ivanildo Andrade, o Tribunal concluiu a instalação do Processo Judicial Eletrônico (PJe-JT) em todas as unidades da Justiça do Trabalho em Pernambuco.

A partir de agora, todas as 67 varas trabalhistas e os três termos judiciais que compõem a primeira instância da 6ª Região, além da 2ª instância, operarão com o processo eletrônico. Com a eliminação do papel, o Tribunal contribui

significativamente para a preservação ambiental e também diminui os custos de material. Como frisou o presidente: “Apenas esta justiça especializada deixará de cortar cerca de 50 mil árvores por ano”.

Localizada no sertão do estado, a Vara do Trabalho (VT) de Serra Talhada foi a última a receber o novo sistema processual. Com discurso emocionado, o presidente falou sobre a importância de se concluir mais esta etapa: “O PJe constitui ferramenta fundamental para a construção da democracia, na medida em que aperfeiçoa a prestação jurisdicional”

O avanço alcançado com a utilização do sistema permite, agora, que todo o Regional direcione suas atividades em busca dos dois princípios constitucionais que norteiam as ações da Justiça do Trabalho: “Razoável duração do processo” e “Celeridade”. Como explica o desembargador presidente, “a ferramenta possibilitará melhor atuação dos juízes e servidores, pois deixarão de executar tarefas que não concorriam diretamente para a movimentação dos processos”.

Antes da chegada do PJe-JT, todas as atividades administrativas e judiciárias necessárias à tramitação dos

“O PJe constitui ferramenta fundamental para a construção da democracia, na medida em que aperfeiçoa a prestação jurisdicional”

Desembargador Ivanildo Andrade

processos trabalhistas eram feitas de forma manual, o que demandava muito tempo e influenciava no andamento das ações. Apesar disso, desembargadores e juízes sempre se empenharam para dar celeridade aos julgamentos. Agora, após 73 anos de história, o Regional dá início a uma nova era e ganha uma ferramenta importante para responder rapidamente aos anseios da sociedade.

Desde setembro de 2012, quando as Varas do Trabalho de Igarassu e a segunda instância do Regional – sob a gestão do então presidente, desembargador André Genn, e com a presença do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) João Oreste Dalazen – deram início a instalação do PJe-JT, a transição do modelo processual físico para o eletrônico tornou-se uma das

prioridades da administração do Regional. Prova disso foi a constante superação das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Já no primeiro ano, quando o CNJ estabeleceu a implantação em 10% das unidades judiciárias, o TRT-PE encerrou o exercício atingindo o dobro da meta estipulada. Em apenas três meses, 14 Varas do Trabalho passaram pela transição. Para o então presidente, isso foi possível graças ao aumento do quadro de pessoal da área de Tecnologia da Informação (TI). “Sem o aumento do quadro, não poderíamos jamais ter dado o passo de duplicar a meta do CNJ no processo de instalação”, avaliou.

Em 2013, o percentual de alcance da meta mais que dobrou. Com 56 VTS utilizando o sistema processual, o Tribunal finalizou o

ano com 83,6% de suas unidades atualizadas. O Conselho havia estabelecido 40% como meta anual. No mesmo ano, já em janeiro, os desembargadores do Tribunal passaram a utilizar apenas o PJe-JT para o ajuizamento e julgamento das ações de 2ª instância.

Capacitação - A mudança do processo físico para o eletrônico demandou a capacitação do quadro de pessoal do TRT. Para treinar magistrados e servidores, a Escola Judicial do Regional (EJRT6) desenvolveu um modelo de capacitação que mesclava aulas presenciais e atividades de educação a distância (EaD). Além disso, o modelo trabalhava com a política de multiplicadores de conhecimento: a Escola treinava, previamente, servidores lotados nas VTS que receberiam o sistema, para auxiliarem, *in loco*, a capacitação dos demais colegas.

O formato criado pela Escola recebeu importantes prêmios nacionais e se tornou referência no Judiciário.

Em outubro de 2013, por exemplo, o projeto foi convidado para ser exposto no 5º Fórum de Educação a Distância do Poder Judiciário. Dois meses mais tarde, foi selecionado para receber o Prêmio Nacional de Educação Corporativa do Judiciário.

A metodologia desenvolvida pela EJRT6 também foi elogiada pelo então corregedor geral do TST, ministro Ives Gandra Filho que, durante a Correição Ordinária realizada em setembro do ano passado, atribuiu parte do sucesso do PJe-JT no estado ao treinamento oferecido pela Escola. “Todos se sentem mais seguros e mais tranquilos por estarem em seus computadores, em seu ambiente”, avaliou.

Stela Maris



Cerimônia de inauguração do PJe-JT em Pernambuco, realizada em setembro de 2012. Compuseram o dispositivo de honra o representante da OAB-PE, Frederico Duarte; o então presidente do TRT-PE, desembargador André Genn; o ministro do TST João Oreste Dalazen; o procurador Regional do Trabalho Waldir Bitu; e o juiz titular da 1ª VT de Igarassu, Ibrahim Alves.

TRT-PE apresentou seu planejamento e desempenho na segunda RAE



“É necessária a participação não só dos diretores, como dos juízes, chefes que são das unidades judiciárias. É preciso o comprometimento de todos”.

Desembargador Ivanildo Andrade, sobre o planejamento de 2015-2020

No dia 09 de junho, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) realizou a segunda Reunião de Avaliação Estratégica (RAE) do ano. Na pauta, foram apresentados o cumprimento das Metas Nacionais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para 2014, o desenvolvimento do Plano Estratégico do sexênio 2015-2020 e dois projetos estratégicos em andamento: “Capacitação Continuada com Base na Competência” e “Comunicação Social”. Entre os presentes, estavam o desembargador presidente Ivanildo da Cunha Andrade, o vice-presidente, desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega e a corregedora, desembargadora Virgínia Malta Canavarro.

O primeiro projeto estratégico foi apresentado pela chefe do

Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal, Simone Bonfim, que explicou que a capacitação alcançou 702 servidores e se subdividiu em três ações: competências de atendimento ao público, liderança e desenvolvimento de equipes.

Em seguida, a assessora de Gestão Estratégica, Kátia Barros, ressaltou que o Tribunal já cumpriu a Meta 2 do CNJ, que é de julgar quase a totalidade de ações distribuídas em 2011 e 2012. São sete as metas do Conselho – sendo cinco gerais e duas específicas para a justiça especializada – a serem alcançadas até o final do ano.

Sobre o Planejamento de 2015-2020, atualmente em fase preliminar, o presidente Ivanildo Andrade frisou a importância do empenho de magistrados e servidores: “É necessária a participa-

ção não só dos diretores, como dos juízes, chefes que são das unidades judiciárias. É preciso o comprometimento de todos”. Para o desembargador, é relevante, também, a consulta de opiniões da advocacia.

O projeto de Comunicação Social, exposto pelo chefe do Núcleo, Eugenio Pacelli, tem por objetivo a troca de informações entre o TRT-PE e a sociedade, e o fomento do diálogo entre os diversos setores e pessoas do Regional. “Procuramos trabalhar em dois focos, com notícias que abarcam um público que não é específico da área do Direito e outras sobre votos e decisões do Tribunal”, definiu. Entre as iniciativas estão a Revista Dialogar, o Programa Justiça do Trabalho num Minuto e a *fanpage* no Facebook, além de campanhas específicas e

ações voltadas ao público interno.

Na sequência, o diretor da Secretaria de Informática (SI), João Adriano Pinheiro, falou do êxito na implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJE-JT), concluída no início do mês. Pinheiro destacou que atualmente mais de 100 mil processos tramitam eletronicamente no Regional, e que a nova plataforma conta com 15 mil usuários externos e 1,7 mil internos. Para o diretor, diante do quantitativo de pessoas que utilizam o sistema, são muito poucos os chamados recebidos na SI.

Por fim, o presidente Ivanildo Andrade sublinhou o bom retorno que vem recebendo o Regional: “todos os setores da administração têm dado respostas positivas às nossas demandas”, elogiou.

TRT-PE investe em formação continuada

Agentes participam de treinamento na área de Tecnologia de Segurança



Acervo Secretaria de Segurança, Transporte e Tráfego

Quinze agentes de segurança do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) participaram do segundo curso de “Operador de Tecnologias não Letais”. Realizadas em maio, as aulas foram ministradas por Petrus

Barreto e Fábio Jorge, também agentes do Regional, e trouxeram aspectos teóricos e práticos.

Segundo os instrutores, a utilização de ferramentas de segurança não letais, a exemplo do dispositivo elétrico incapacitan-

te, é uma realidade não apenas nas forças de segurança pública, mas também no corpo de segurança institucional. A formação continuada capacitou os agentes do TRT-PE a utilizarem essas tecnologias em situação de risco.

Escola Judicial forma instrutores em Educação a Distância

A equipe pedagógica da Escola Judicial do TRT-PE oferece, desde o início de junho, cursos para magistrados e servidores que desenvolvem atividades de ensino no Regional. O mestre em Educação pela Universidade Federal do

Amazonas (UFAM), professor Robson Santos da Silva, está ministrando as aulas, que seguem até a primeira semana de julho.

Os cursos de “Tutoria e Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para Autores

e Tutores” e “Autoria e Design Instrucional de Material Didático para EAD” foram realizados nos formatos presencial e a distância. Os encontros aconteceram na sede da Escola Judicial, localizada no bairro da Encruzilhada, no Recife (PE).



Stela Maris

Especialização em Direito Processual



Danilo Galvão

“Eu acredito que é da responsabilidade do Tribunal cuidar das pessoas, que são nosso maior patrimônio. Desde 2013, tenho procurado viabilizar a formatação de cursos que atendam o Tribunal por inteiro”, disse o presidente

do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, durante a aula inaugural do curso de pós-graduação em Direito Processual do Trabalho voltado a operadores da Justiça especializada no Estado. O encontro ocorreu em maio na Associação

dos Servidores (Astra6).

A realização da pós foi possível graças ao esforço coletivo do TRT-PE, da Escola Judicial e da Astra6, em parceria com a Faculdade Damas e a Inovando Consultoria e Treinamento.

Cinema e Teatro: o viés artístico de Beto Aragão

Luiz Alberto Aragão é servidor do TRT-PE há 21 anos, quase o mesmo tempo em que se dedica às artes cênicas. Natural de Caruaru, no agreste pernambucano, atualmente exerce a função de calculista na Vara do Trabalho de Belo Jardim.

Foi em meados de 1988 que o jovem Beto Aragão, como é conhecido no meio artístico, descobriu o interesse pelo teatro.

“Iniciei fazendo teatro na igreja, logo o grupo sentiu a necessidade de buscar melhoramentos e fizemos uma oficina de iniciação ao teatro”, conta. Ao final da oficina, ele e os demais atores montaram uma pantomima – representação teatral que se utiliza de expressões corporais e faciais sem fazer uso das palavras – intitulada “Ainda é tempo de voltar”. O espetáculo versava sobre o universo da evan-

gelização e ganhou quatro prêmios em um festival de esquetes promovido em Caruaru.

Ao longo desses 26 anos de carreira, Beto participou de diversas oficinas de texto e interpretação. Em 2009, por exemplo, fez a oficina “A vida e a Obra de Plínio Marcos”, conduzida por Kiko Barros, filho do escritor. Com seis espetáculos e três filmes no currículo, “Barrela”, de autoria de Plínio Marcos, é a peça de que mais gostou de participar.

Já no cinema, o trabalho favorito do servidor é “Olhos de Botão”. Com lançamento previsto para o segundo semestre deste ano, o curta-metragem conta a história de Miguel e Dora, um casal de idosos que vive isolado em uma pequena propriedade rural e tem suas vidas modificadas ao encontrarem Júlia, uma menina de aproximadamente oito anos de idade. “Miguel é um homem rude, mas de bom coração e índole. Apesar de humilde, ele tem grande sensibilidade”, explica o protagonista.

Em cartaz com a peça “Um Inimigo do Povo”, de Ibsen, Beto Aragão fala sobre a rotina de preparação para o espetáculo. “Os ensaios para o teatro, que duram uma média de seis

“Desejo que os nossos governantes, a iniciativa privada e a sociedade, de uma forma geral, enxerguem o teatro, cinema e outras artes, como veículos culturais e formadores de cidadãos”

horas por dia, geralmente acontecem nos finais de semana, já que todos temos os nossos trabalhos”, diz. Já em relação às filmagens no cinema, ele explica: “É uma rotina puxada, muitas vezes passamos até 12 horas no set de gravação, considerados os intervalos para alimentação”.

Lembrando que os colegas da VT de Belo Jardim sabem do seu viés artístico e já o viram em cena, o servidor conta que as brincadeiras são comuns: “Como não poderia deixar de ser, todos tiram suas ‘gracinhas’. Mas no fundo é uma maneira de me apoiar”.

Pensando na história do teatro no Brasil, o ator acredita que as leis de incentivo à cultura têm influenciado positivamente as artes cênicas, mas pondera: “Ainda se faz necessário que o teatro vá às escolas, que vire matéria curricular, aí sim, formaremos plateia. Não só para o teatro, mas para todas as artes”.



Arquivo pessoal / Divulgação

Cena do curta-metragem “Olhos de botão”, com a dama do teatro Paraibano, Zezita Matos



Rebeca Moraes

Cena da peça “Um Inimigo do Povo”